

FOLHA DE S.PAULO

Para TCM, gestão Kassab é mal gerenciada

Relatório do tribunal diz que, por falhas de administração, prefeito não prestou serviço de qualidade em áreas essenciais

Apesar das críticas, parecer é favorável às contas do prefeito, que cumpriu maioria dos requisitos do Orçamento

JOSÉ BENEDITO DA SILVA
DE SÃO PAULO

A gestão Gilberto Kassab (PSD) gastou acima do exigido por lei em saúde e educação, ampliou o orçamento em transportes, fechou 2010 com R\$ 1,5 bilhão em caixa, mas, por mau gerenciamento, não prestou serviço de qualidade em áreas essenciais.

Essa é uma das conclusões do relatório do TCM (Tribunal de Contas do Município) sobre as contas do prefeito, elaborado a partir de auditorias em todos os setores.

O relatório é anual, mas é a primeira vez no governo Kassab que

o TCM atribui a falhas de gestão os resultados ruins em áreas prioritárias.

Em 2009, citou a crise econômica como influência negativa na arrecadação, que teria levado à "piora de atendimento em áreas de essencial interesse público".

Desta vez, além de apontar crescimento recorde de receitas, incluiu recomendação inédita: a criação de órgão de controle interno, vinculado ao prefeito, com "autonomia e independência para verificar os resultados alcançados pela administração".

No relatório, o conselheiro Antônio Carlos Caruso lembra, por exemplo, que, desde 2007, o gasto médio anual por aluno passou de R\$ 4.200 para R\$ 6.300, mas "esse investimento não se refletiu qualitativamente". Cita indicadores baixos em avaliações como Ideb e Prova Brasil.

"A totalidade de programas e

ações analisados apresentou deficiências relacionadas a planejamento, acompanhamento, fiscalização e apuração de indicadores."

A combinação "investimento alto/ resultado baixo" também pode ser verificada na saúde, diz o órgão. A gestão investiu no setor 19,2% das receitas, bem acima dos 15% previstos na lei.

Isso não resolveu problemas típicos de planejamento e gestão, diz o relator, como falta de médicos especialistas, precariedade no controle de agendamentos (o que aumenta a espera e reduz a ocupação dos hospitais) e dificuldade para marcar exames.

Na questão dos transportes, as críticas são ainda mais contundentes. O relatório cita a "degradação" do sistema de semáforos e atrasos em vários projetos da CET, mas lembra



Corredor de ônibus na av. João Dias (zona sul); manutenção dessas vias é um dos problemas da gestão Kassab, afirma TCM

que o orçamento do setor subiu ao longo do ano, chegando a R\$ 2,4 bilhões.

Boa parte dos recursos -R\$ 952 milhões- foi para subsidiar as empresas de ônibus, medida que, diz o TCM, não impediu que a tarifa subisse acima da inflação.

OUTRO LADO

Falhas estão sendo corrigidas, diz Kassab

Procuradoria informou ao TCM, durante análise das contas, que as sugestões "já foram objeto de correção"

DE SÃO PAULO

A Prefeitura de São Paulo foi procurada desde terça-feira para responder a cada uma das recomendações feitas no parecer do Tribunal de Contas do Município.

Ontem, divulgou nota oficial ressaltando o fato de as contas do prefeito Gilberto Kassab (PSD) referentes a 2010 terem sido aprovadas por unanimidade.

"A gestão entende que as costurmeiras recomendações do tribunal na análise de contas do Executivo são importantes mecanismos democráticos que contribuem ainda mais para o aprimoramento dos serviços prestados à população."

A nota informa ainda que é política da atual gestão "dar total transparência aos atos administrativos no uso dos recursos públicos". Diz também que é "de interesse da administração esclarecer todas as dúvidas apontadas pelos técnicos do TCM".

ANÁLISE

Câmara e população devem questionar gestão municipal

MAURICIO BROINIZI PEREIRA
ESPECIAL PARA A FOLHA

A conclusão a que chegou o relatório feito pelo Tribunal de Contas do Município, relativo ao ano de 2010, deve servir de ponto de partida para que a Câmara e os moradores comecem a questionar e a cobrar uma melhor gestão dos recursos provenientes dos inúmeros impostos que pagamos no nosso cotidiano.

Além disso, a prefeitura precisa apresentar justificativas para os questionamentos do relatório sobre o desenvolvimento orçamentário, financeiro, patrimonial e de desem-

Entre os problemas, citou o fato de 60% das linhas descumprirem horários de partida e as deficiências na manutenção dos corredores.

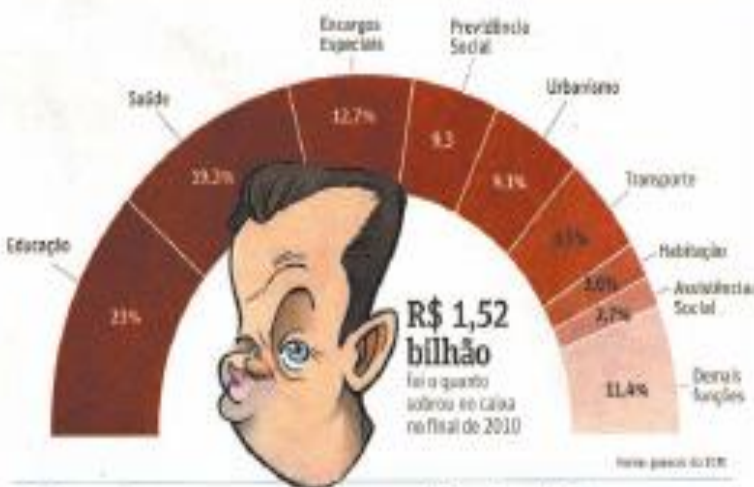
Apesar das ressalvas, o parecer é favorável às contas, explicando que Kassab cumpriu a grande maioria dos requisitos formais na execução do

Orçamento, como gastar o mínimo exigido em certos setores, fazer as devidas prestações de contas e obedecer às exigências legais.

O parecer é base para a Câmara aprovar ou não as contas. Todas as de Kassab, até agora, foram aprovadas.

COMO KASSAB GASTOU OS R\$ 29 BELHÕES DE ORÇAMENTO

Serviços essenciais foram afetados, aponta parecer do Tribunal de Contas do Município



De acordo com o governo, as recomendações serão analisadas e divulgadas logo em seguida.

Durante a avaliação das contas, a Procuradoria-Geral do Município -que representa a prefeitura no processo- informou ao tribunal que as recomendações "já foram objeto de correção ou se encontram em avançada fase de desenvolvimento e implementação pela administração pública".

Defendeu ainda que as contas deveriam ser aprovadas, "uma vez que ficou perfeitamente comprovada a regular e satisfatória gestão dos recursos públicos". Sobre educação, saúde e transportes, a Procuradoria afirmou que "restou cabalmente demonstrado o avanço, a regularidade e a legalidade dos atos praticados pela administração municipal".

penho operacional da administração municipal.

No relatório, o TCM questiona a capacidade de planejamento, de gestão e de fiscalização da atual administração, principalmente nas áreas de saúde, de educação, de transportes e de serviços. Segundo o relatório, a saúde continua apresentando números de atendimentos sem demonstrar o que foi demandado pela população, o que torna impossível avaliar seriamente o serviço.

Esse tipo de prestação de contas, em que são apenas relatados os números de atendimento, deve ser banido de qualquer balanço público, dado que é

absolutamente inócuo para avaliar se efetivamente o serviço prestado atende ou não as necessidades da população.

Na educação foi apontada a falta de pessoal de apoio e de professores substitutos, além do baixo investimento na capacitação de professores e do baixo rendimento nos exames de avaliações externas, como o Ideb, Prova Brasil e Prova São Paulo.

O TCM também chama a atenção para a "reincidência crônica" no não cumprimento de regras dos serviços que devem ser prestados pelas empresas concessionárias no transporte público.



EDUCAÇÃO

Planejamento errático

São Paulo tem deficiências em planejamento, acompanhamento, fiscalização e apuração de indicadores

Recursos humanos

Falta de pessoal de apoio e de professores substitutos, baixo investimento na capacitação e ausência de política adequada de administração de pessoal

Dinheiro mal gasto

O orçamento e o custo médio por aluno aumentaram, mas "esse investimento não se refletiu qualitativamente". Custo médio por aluno subiu, desde de 2007, de R\$ 4.200 para R\$ 6.300



Sem acessibilidade

Nenhuma das escolas visitadas contemplava todos os itens descritos na legislação e normas técnicas relativas à acessibilidade

Rede privada

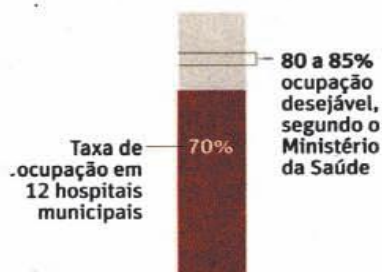
Apesar da expansão da rede conveniada de creches, a secretaria não melhorou a fiscalização, "revelando inúmeras falhas que comprometem a educação infantil"



SAÚDE

Hospitais vazios

Ocupação abaixo da desejável. Dos cinco hospitais geridos por organizações sociais, em quatro a taxa ficou abaixo da desejável



Marcação

- > Longa espera para exames de imagem
- > Agendamento falho

Rede terceirizada

Alguns dos problemas apontados

- > Insuficiência de profissionais, principalmente médicos
- > Falta de repasse dos recursos financeiros para a execução das atividades



TRANSPORTE E TRÂNSITO

Reajuste da tarifa acima da inflação

Aumentos altos apesar do subsídio quase bilionário da prefeitura

Cumprimento de viagens

60,3% das linhas fiscalizadas em auditoria tinham descumprimento de partida e havia empresas operando onde não têm permissão

Serviço ruim

Auditoria constatou deficiências na conservação e manutenção de corredores de ônibus

Metas difíceis

Algumas metas, como implantar 66 km de corredores de ônibus e requalificar 10 terminais, dificilmente serão cumpridas em sua plenitude, diz TCM

Orçamento



Falta de dinheiro

Projetos de sinalização viária aguardando implantação têm "crescido bastante" em função das restrições orçamentárias e das "dificuldades financeiras da CET"

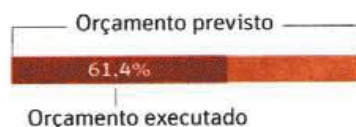
Semáforos sem controle

Sistema de semáforos inteligentes e interligados se degrada "devido à falta de manutenção"



AMBIENTE

Projetos ambientais sem dinheiro



Maiores cortes foram em preservação da fauna silvestre, recuperação ambiental e gestão de áreas de preservação

Coleta seletiva

Toneladas de material reciclável



Televisão e Rádio

(07:55) - 14/7/2011

Reclamação: Ouvinte reclama de poste que acende e apaga

(Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - Tupi Serviço - 14/07/2011 07:53)

A ouvinte Marta, moradora do bairro do Butantã, reclama de poste que acende e apaga na Rua Rose Lacombi. Ela afirma que já levou a reclamação para a Ilume e prefeitura, porém, nada foi resolvido. O âncora José Nello Marques diz que vai entrar em contato com a Ilume para que a situação seja resolvida.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16863432&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>